



ATIVOS S.A.



ATIVOS S.A. - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 504 - Bl. "A", N° 100 - Edifício Ana Carolina - Salas 210/212 - Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2004

Relatório da Administração

O exercício de 2004 foi bastante positivo, tanto para a formação do resultado financeiro quanto para a implementação de medidas visando à melhoria contínua dos processos de trabalho da Empresa.

Esse período foi, também, marcado pelo aprimoramento das relações comerciais entre a Empresa e seus parceiros, as quais têm sido reconhecidas como de atitudes transparentes e de elevado nível ético.

Desempenho Econômico-Financeiro

O volume de operações renegociadas no ano de 2004, bem como o ganho em aplicações financeiras (renda fixa) propiciou receitas efetivas no valor de R\$ 66.344 mil, superior em 135,2% ao exercício de 2003 (R\$ 28.210 mil - maio a dezembro/2003).

O lucro líquido produzido pelas receitas do ano de 2004 foi de R\$ 30.064 mil, superior em 130,4% ao do exercício de 2003 (R\$ 13.051 mil). Esse resultado corresponde a: retorno 206,5% sobre o patrimônio líquido médio e lucro por ação igual a R\$ 6,57. Desse lucro foi retida a importância de R\$ 6.000 mil, na forma do Artigo 196 da Lei 6.404/1976, destinados a reservas para expansão.

Os acionistas foram remunerados com o valor de R\$ 23.801 mil, correspondente à distribuição de 79,2% do lucro líquido do exercício, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio. Esse valor foi 272,1% superior à remuneração efetuada no exercício de 2003. A empresa encerrou o exercício com patrimônio líquido de R\$ 17.691 mil, com incremento de 54,8% em relação a 2003 (R\$ 11.429 mil).

Ambiente Econômico

O ano de 2004 foi caracterizado por grandes expectativas em face dos movimentos macroeconômicos sinalizados por cenários positivos, indicando retomada do crescimento econômico, aumento no nível de emprego e recuperação de renda por parte dos trabalhadores.

Nada obstante os acontecimentos favoráveis registrados na economia nacional, a análise dos resultados produzidos ao longo do exercício de 2004 indica que os benefícios gerados pelos movimentos macroeconômicos observados – crescimento do nível de emprego e renda – ainda não se fizeram sentir pela maioria dos devedores que compõem a carteira da Ativos S.A., tendo presente que além desse movimento não ter sido uniforme em todas as regiões geoeconômicas do país os devedores inadimplentes têm maiores dificuldades para recolocação no mercado de trabalho em face de se encontrarem, também, com restrições junto aos órgãos de proteção ao crédito.

Nesse contexto, o mercado apresentou comportamento irregular ao longo do ano de 2004, onde observou-se melhor desempenho na recuperação de dívidas com menor prazo de vencimento (até 360 dias) e menor performance na renegociação de débitos com longo tempo de vencimento, notadamente há mais de 700 dias. A título de exemplo, apenas em relação ao Estado de São Paulo houve incremento de 24,6% do registro de inclusões junto ao Serviço de Proteção ao Crédito.

Percebe-se, pelos fatos elencados, que foram dificultosas as ações de cobrança implementadas para recuperação dos créditos que compõem a carteira da Ativos S.A., haja vista que, aproximadamente, 63,0% dos devedores – carteira composta de 983 mil devedores com dívidas com vencimento mínimo acima de 720 dias – encontram-se inscritos no SPC. Por outro lado, os outros 37,0% que, por força normativo-legal, não podem ser incluídos no SPC apresentam parcela ponderável que não tem demonstrado muito interesse em regularizar seus débitos.

Desempenho dos Negócios

As negociações realizadas durante o exercício de 2004 proporcionaram um fluxo de recebimento, para um período de até 5 anos, da ordem de R\$ 216.417 mil, sendo que 83,0% desse fluxo está projetado para concretização nos próximos 2 anos, tendo em vista que o prazo médio ponderado das negociações fechou o exercício com 9 meses.

Ressalte-se que no montante desse fluxo de caixa projetado não estão descontadas as possíveis quebra de acordos. Entretanto, conforme comportamento constatado ao longo dos períodos pretéritos os devedores que deixam de honrar renegociações demonstraram, em algum momento, interesse em solucionar suas pendências. Por isso, pode-se inferir que a retomada das negociações que originaram tais acordos tendem a apresentar boas perspectivas de concretização.

Portanto, pode-se ter expectativa de que esse fluxo – aliado às negociações futuras, inclusive, oriundas de novas carteiras adquiridas – poderá vir a concretizar-se. A propósito, em dezembro/2004, foi efetuada a aquisição, junto ao Banco do Brasil S.A., de nova carteira de créditos massificados, composta por 541 mil devedores e 917 mil operações.

Na busca de implementar medidas visando à melhoria contínua de processos e visando criar facilitadores negociais para incrementar negócios, a partir de 27 de julho de 2004, foi disponibilizada aos devedores a possibilidade de realizar acordos diretamente via internet, no endereço www.ativossa.com.br, com opção de forma de pagamento e geração de boletos e carta-confirmação de acordos.

Essa tecnologia foi, naquele momento, inédita no mercado brasileiro de recuperação de créditos, posto que passou a possibilitar aos devedores a realização plena, *on line* (via web), de negociações de dívidas a qualquer momento.

A utilização desse instrumento de negociação tem-se revelado de grande importância no processo de recuperação de créditos da Ativos S.A., haja vista que até 31.12.2004 ocorreram cadastramentos de 2.474 devedores (média diária – dias corridos – de 16,5 cadastramentos), dos quais foram efetivados 708 acordos, sendo:

- 154 diretamente pela internet; e
- 554 com intervenção das empresas cobradoras.

Riscos da carteira

1) Provisão para riscos de perdas

Com vistas a adotar critérios conservadores de avaliação dos ativos representados pela carteira de créditos adquirida – de acordo com as práticas contábeis e observância da legislação fiscal – foi-se construindo de forma sistemática desde 2003 histórico sobre as diversas constatações durante o processo de cobrança desses créditos, de forma a permitir a realização

de provisões para eventuais perdas.

Os estudos realizados culminaram com os seguintes procedimentos, em consonância com a Lei 9.430/96:

- Provisão para perdas sobre créditos adquiridos no valor de R\$ 6 mil, para dívidas com risco de perdas e vencidas a menos de 5 (cinco) anos;
- Baixado como perdas o valor de R\$ 21 mil, relativo a dívidas com riscos de perdas, porém, com vencimento há mais de 5 (cinco) anos.

O montante registrado como provisão/perdas de R\$ 27 mil, correspondia, em 31.12.2004, a 1,9% dos ativos representados pelos créditos adquiridos.

2) Outros riscos - passivos contingentes

A Ativos S.A. é parte em ações adversas em 599 processos na esfera judicial, posição em 31.12.2004, abrangendo todas as Unidades Federativas. Os devedores que ingressaram em juízo correspondem a 0,06% do universo de uma carteira composta por 983 mil devedores. Essas ações são interpostas por devedores, pelos mais diversos motivos: ação revisional, pedidos de baixas de restrições junto ao SPC, alegação de inexistência de débitos, pedidos de indenização por danos morais etc.

Com base na análise de caso a caso a Consultoria Jurídica da Ativos S.A. avalia a probabilidade de êxito dessas ações, levando em conta as decisões do judiciário em cada Unidade da Federação. Considerando que o trâmite desses processos no judiciário teve início há pouco mais de 1 (um) ano, ainda não se tem histórico de julgados capaz de permitir estimativa em bases mais seguras sobre as possíveis perdas por condenações.

Desse modo, adotando postura conservadora na geração de resultados, as provisões para passivos contingentes (demandas cíveis) totalizaram, em 31.12.2004, R\$ 1.026 mil.

Registre-se que, no período de maio/2003 a dezembro/2004, foram desembolsados R\$ 17 mil correspondentes, em 31.12.2004, a 1,7% dos valores provisionados para tal finalidade, destinados ao pagamento de indenizações por danos morais, em face de decisões proferidas pelo judiciário em desfavor da Ativos S.A.

Ressalte-se que, independentemente da natureza dos pleitos judiciais e das medidas adotadas na defesa de seus direitos, a Ativos contata os devedores com vistas a desenvolver negociação visando elidir a pendência no âmbito amistoso.

No que se referem às reclamações junto aos órgãos de defesa dos consumidores (PROCON), muitos casos têm sido solucionados até mesmo antes das datas das audiências, tendo em vista que ao se tomar conhecimento do fato os devedores são contatados, incontinenti, sendo-lhes oferecidas condições negociais que, em boa parte, têm resultado na celebração de acordos.

Desse modo, somente são levados às instâncias judiciais os casos em que os pleitos não se têm mostrado compatíveis com as responsabilidades dos devedores e as expectativas de direitos da Ativos. Ao encerramento do exercício de 2004 existiam 02 (duas) reclamações junto aos PROCON pendentes de solução.

Estrutura de custos

A composição de custos da empresa está na ordem de 55,0% das receitas totais, dos quais 43,5% são variáveis e 11,5% fixos. No exercício de 2004 os custos variáveis foram da ordem de 79,3% dos custos totais.

A Diretoria Executiva da empresa está sempre atenta à gestão dos custos, com vistas a mantê-los na estrutura que melhor possa apresentar maior economicidade para seus processos produtivos.

Com essa estrutura de custos, as receitas operacionais auferidas no exercício/2004, em relação às despesas administrativas possibilitaram um Índice de Eficiência de 10,4% (11,0% no exercício de 2003).

Responsabilidade Social

A Ativos S.A. norteia suas atitudes de cobrança no respeito aos direitos dos cidadãos, orientando as equipes de recuperação de créditos a pautarem suas ações nos estritos preceitos do Código de Defesa do Consumidor.

Considera, ainda, que o resultado da recuperação de seus ativos, originários de créditos inadimplidos adquiridos junto ao mercado financeiro, vai além da formação de resultado para remunerar seus acionistas, posto que tem a convicção de estar viabilizando a recuperação da cidadania de pessoas que, por alguma razão, se encontram impedidas de transacionar no mercado, por estarem com seus nomes negativados junto aos órgãos de proteção ao crédito.

Esse procedimento tem-se mostrado plenamente viável, uma vez que as ações empreendidas têm permitido à empresa proporcionar adequada remuneração dos capitais investidos pelos acionistas e propiciar condições flexíveis para que os devedores possam honrar compromissos anteriormente assumidos junto ao mercado.

Nesse sentido, sem perder de vista o caráter empresarial, as renegociações realizadas têm revelado, dentre outros, os seguintes fatos de importante cunho social:

- propiciar meios de retorno ao mercado de trabalho de pessoas inadimplentes;
- adequar os desembolsos para pagamento de dívidas antigas às atuais condições orçamentárias dos devedores.

No que se refere à contribuição financeira para a sociedade, foram recolhidos, no exercício de 2004, R\$ 18.769 mil a título de impostos e contribuições, sendo:

Tributo	Valor R\$ mil
Imposto de Renda	11.236
Contribuição sobre o lucro líquido	4.054
Cofins	2.654
PIS/PASEP	431
Outros tributos	394

Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

Balanco Patrimonial

Ativo	2004	2003
Circulante	37.672	21.824
Disponibilidades	350	307
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez(nota 10)	28.047	19.700
Créditos	8.212	1.507
Créditos Adquiridos - De Empresa Ligada(nota 4)	8.218	1.507
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa(6)	--	--
Outros Créditos - Diversos(nota 8)	1.059	310
Outros Valores e Bens	4	=
Realizável a Longo Prazo	5	=
Outros Valores e Bens	5	--
Permanente	407	358
Investimentos	3	3
Outros Investimentos	3	3
Imobilizado	106	105
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso(18)	124	111
(Depreciação Acumulada)	(18)	(6)
Diferido	298	250
Gastos de Organização e Expansão(115)	413	300
(Amortização Acumulada)	(115)	(50)
Total do Ativo	38.084	22.182

Passivo/Patrimônio Líquido

	2004	2003
Circulante	20.393	10.753
Outras Obrigações	20.393	10.753
Obrigações Sociais e Estatutárias(nota 8)	9.071	5.447
Obrigações Fiscais e Previdenciárias(nota 8)	9.119	4.492
Obrigações Diversas(nota 8)	2.203	814
Patrimônio Líquido	17.691	11.429
Capital Social(nota 7a)	4.577	4.577
Reservas de Lucros	13.114	6.852
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	38.084	22.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado

	2004	2003
Receita Operacional Bruta	62.108	26.467
Receita de Recebimento de Créditos	62.108	26.467
Deduções da Receita Bruta	(3.085)	(1.234)
Despesas de PASEP/COFINS	(3.085)	(1.234)
Receita Operacional Líquida	59.023	25.233
Lucro Bruto	59.023	25.233
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(14.271)	(5.711)
Despesas de Vendas(nota 8)	(10.781)	(4.169)
Despesas Administrativas(nota 8)	(6.506)	(2.923)
Receitas Financeiras	3.881	1.650
Despesas Financeiras	(302)	(79)
Outras Receitas Operacionais	--	5
Outras Despesas Operacionais	(563)	(195)
Resultado Operacional	44.752	19.522
Outras Receitas/(Despesas) não Operacionais	355	87
Outras Receitas não Operacionais	355	87
Resultado não Operacional	355	87
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	45.107	19.609
Imposto de Renda e Contribuição Social(nota 6)	(14.939)	(6.472)
Provisão para Imposto de Renda(nota 6)	(11.236)	(4.752)
Provisão para Contribuição Social(nota 6)	(4.054)	(1.720)
Crédito Tributário(nota 5)	351	--
Participações no Lucro	(104)	(86)
Lucro Líquido	30.064	13.051

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

	2004	2003
Origem dos Recursos	30.141	17.681
Das Operações:	30.141	13.107
- Lucro Líquido	30.064	13.051
- Depreciações e Amortizações	77	56
Dos Acionistas:	--	4.574
- Aumento de Capital	--	4.574
Aplicação dos Recursos	23.933	6.613
Dividendos e Bonificações:	23.801	6.199
- Dividendos	22.712	5.699
- Juros Sobre o Capital Próprio	1.089	500
Aumento do Realizável a Longo Prazo	6	=
Inversões Permanentes:	126	414
- Outros Investimentos	--	3
- Imobilizado de Uso	13	111
- Diferido	113	300
Aumento do Capital Circulante	6.208	11.068
Demonstração da Variação do Capital Circulante		
Início do Exercício		
Ativo Circulante	21.824	3
Passivo Circulante	10.753	--
Capital Circulante Líquido	11.071	3
Fim do Exercício		
Ativo Circulante	37.672	21.824
Passivo Circulante	20.393	10.753
Capital Circulante Líquido	17.279	11.071
Aumento do Capital Circulante Líquido	6.208	11.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

